

MANUAL DE APLICAÇÃO DA COMPONENTE ORAL (Produção e Interação Orais)

1. Intervenientes na realização da componente oral da prova

Na componente oral da prova, intervêm três docentes que podem ser do 2.º ou do 3.º ciclos e do secundário (Grupos 220 ou 330, respetivamente), do quadro do agrupamento de escolas ou de escola não agrupada, e dois alunos. Os intervenientes desempenham os papéis que se seguem:

- um professor interlocutor (Int) aplica esta componente da prova, seguindo o guião fornecido pelo IAVE, I.P.;
- dois professores classificadores (Cla) observam e classificam o desempenho do aluno, respeitando os critérios fornecidos pelo IAVE, I.P.;
- os alunos, agrupados, preferencialmente em pares, realizam esta componente da prova em simultâneo. Caso o número de alunos seja ímpar, tem de se constituir um trio (exemplo: 15 alunos irão constituir 6 pares e um trio). Na situação excepcional de haver apenas um aluno, este realiza a prova sozinho, devendo ser utilizado o guião específico para um só aluno.

2. Modelo de guião da componente oral

A componente oral é aplicada em 3 momentos, concretizados num guião que pode ter um(a) domínio/área temática situacional unificador(a) ou abranger vários(as) domínios/áreas temáticas situacionais, que se interligam.

Momento/ atividade	Duração	Procedimentos a seguir durante a aplicação dos guiões	Estímulos	Exemplos de micro-funções
1.º Momento: Interação interlocutor-aluno	+/- 2' 15"	<ul style="list-style-type: none">– O interlocutor lê as instruções, introduzindo esta componente da prova e apresentando a atividade.– O aluno deve responder às questões, fornecendo as informações solicitadas.	Orais, sob a forma de questões.	Fornecer informação; dar opiniões
2.º Momento: Produção individual do aluno	+/- 3'	<ul style="list-style-type: none">– O interlocutor lê as instruções, indicando a atividade e fornecendo os estímulos ao aluno.– O aluno deve produzir um breve discurso, descrevendo uma imagem e fazendo inferências sobre a mesma.	Visuais, sob a forma de imagens.	Descrever uma imagem; fazer inferências
3.º Momento: Interação entre os dois alunos	+/- 3'	<ul style="list-style-type: none">– O interlocutor lê as instruções, indicando a atividade e fornecendo os estímulos aos alunos.– Os alunos devem interagir de acordo com a questão e as imagens que lhes são fornecidas.	Visuais, sob a forma de imagens, e escritos.	Descrever imagens e escolher uma opção; decidir sobre uma situação

3. Duração

A componente oral da prova tem a duração máxima de **10 minutos**.

4. Materiais

Para a realização desta componente da prova, os intervenientes devem utilizar o material que se segue.

Material a disponibilizar pelo IAVE:

- guiões e materiais de suporte;
- critérios específicos de classificação;
- Ficha de Registo da Observação para os classificadores;
- Ficha de Registo Final.

Material a disponibilizar pela escola:

- relógio silencioso ou cronómetro.

O material impresso necessário à aplicação desta componente da prova deve ser reproduzido pela escola, tendo em conta o número de intervenientes e as suas funções.

A utilização do material deve fazer-se de acordo com o procedimento seguidamente indicado.

O **interlocutor** (Int) deve estar na posse de:

- guiões, que seguirá sem neles introduzir qualquer tipo de alterações;
- materiais de suporte, que terá de fornecer ao aluno no decurso da realização desta componente da prova, de acordo com o guião utilizado;
- relógio silencioso ou cronómetro.

Nota – é necessário apenas um exemplar de cada guião e um exemplar dos materiais de suporte para os alunos.

Os **classificadores** (Cla) devem estar na posse de:

- materiais de suporte, de modo a poderem avaliar o desempenho dos alunos;
- critérios específicos de classificação;
- Ficha de Registo da Observação;
- Ficha de Registo Final dos códigos atribuídos ao desempenho dos alunos. A atribuição de cada código resulta da concertação entre os classificadores no que respeita a cada um dos 4 parâmetros (A, B, C e D).

Nota – é necessário apenas um exemplar dos materiais de suporte correspondentes a cada guião.

Os **alunos** (A e B) têm acesso apenas aos materiais de suporte referentes aos 2.º e 3.º momentos, os quais lhes são fornecidos pelo interlocutor, a quem os devem devolver quando solicitado.

5. Processo de classificação

O código é atribuído de acordo com os níveis de desempenho apresentados nos critérios específicos de classificação, os quais serão disponibilizados juntamente com as Fichas de Registo da Observação e a Ficha de Registo Final.

O papel de interlocutor é desempenhado, preferencialmente, pelo professor da turma, sendo que este nunca tem a função de classificador.

Os classificadores observam o desempenho do aluno, no âmbito dos parâmetros constantes nos critérios específicos de classificação. O desempenho do aluno, no respeitante a cada parâmetro, é enquadrado num determinado nível, a que corresponde um dado código. Cada classificador regista, individualmente, na sua Ficha de Registo da Observação, os códigos atribuídos em cada parâmetro.

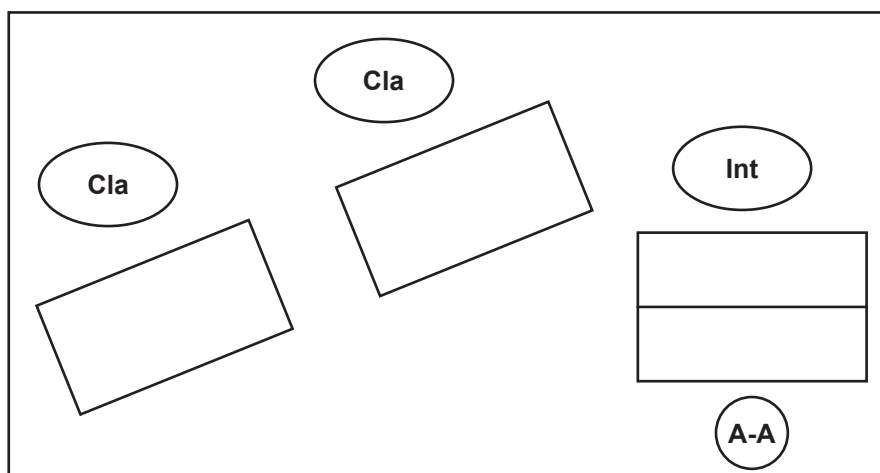
Após a observação de cada aluno, os classificadores deliberam acerca dos códigos a atribuir em cada parâmetro. A atribuição dos códigos resulta da concertação entre classificadores.

Terminada a realização desta componente da prova por todos os alunos, os classificadores transcrevem os códigos atribuídos em cada parâmetro para a Ficha de Registo Final digital, disponibilizada no programa PAEB.

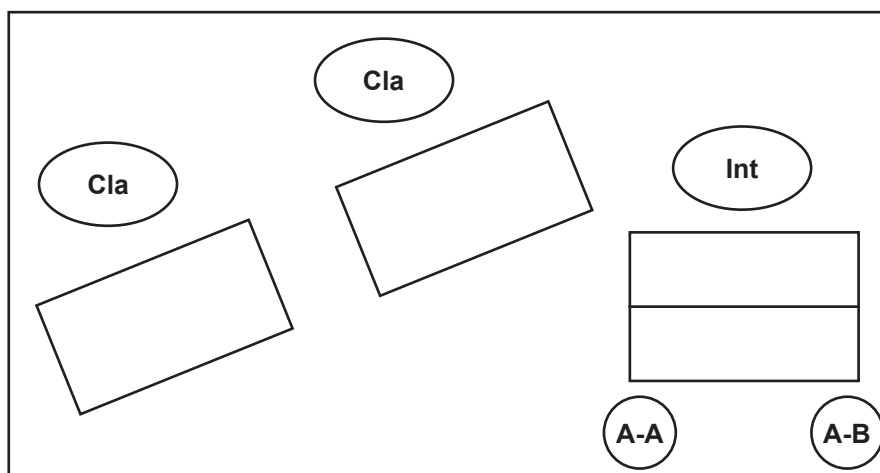
6. Espaço

O espaço onde se realiza esta componente da prova deve apresentar boas condições acústicas e os intervenientes devem posicionar-se do modo seguinte:

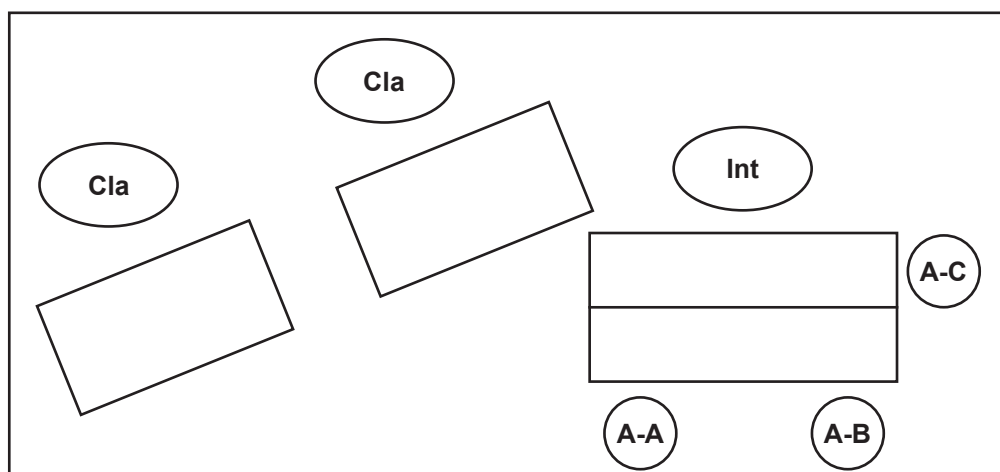
6.1. Caso se trate, exceccionalmente, de **um** aluno



6.2. Caso se trate de **dois** alunos



6.3. Caso se trate de **três** alunos



Int

Interlocutor – interage com o(s) aluno(s). A distância entre o interlocutor e o(s) aluno(s) deve possibilitar o acesso ao material de que necessitam.

A-A

A-B

A-C

Alunos – interação entre si e com o interlocutor.

Cla

Cla

Classificadores – observam o desempenho do aluno e registam os códigos atribuídos. A sua posição na sala deverá permitir-lhes ver e ouvir bem o aluno; contudo, a sua presença deve ser discreta, de modo a não perturbar o decurso da prova.

O papel do interlocutor

Entre outros aspetos, o comportamento dos interlocutores pode determinar, ou – pelo menos – influenciar, o comportamento e o desempenho dos alunos durante uma prova de interação e produção orais. A tabela seguinte, adaptada de Karavas e Delieza¹, fornece alguma informação acerca do desempenho do interlocutor.

Intervenções adequadas	Intervenções inadequadas
<ul style="list-style-type: none">a. Repetir a instrução para a tarefa (mais devagar, se tal for pedido ou considerado necessário).b. Repetir a instrução de forma parcial ou faseada, para lembrar o aluno de algo (mais devagar, se tal for pedido ou considerado necessário).c. Usar mecanismos no sentido de mostrar que está a acompanhar o discurso («backchannelling»).d. Orientar a atenção do aluno, apontando para uma imagem que ele não esteja a usar.e. Manter o contacto visual com o aluno, adotando uma postura neutra face ao seu discurso.	<ul style="list-style-type: none">a. Mudar a instrução da tarefa ou expandir a instrução.b. Fornecer um sinónimo/uma paráfrase para uma palavra/expressão.c. Usar exemplos para explicar a instrução.d. Orientar a resposta do aluno através de uma pergunta introdutória.e. Fazer perguntas da sua própria autoria.f. Corrigir o aluno.g. Fornecer uma ou mais palavras que o aluno não consegue produzir.h. Fazer sugestões, apresentar alternativas ou dar opções ou exemplos.i. Fazer comentários elogiosos ou depreciativos.j. Completar as frases do aluno.k. Sussurrar ou cobrir a boca.l. Falar depressa.m. Executar outras ações (ler os critérios, verificar as instruções, ...).

¹ E. Karavas e X. Delieza, «On site observation of KPG oral examiners: Implications for oral examiner training and evaluation», *APPLES – Journal of Applied Language Studies*, Vol. 3, N.º 1, 2009, pp. 51-57.